

1.8.4 – COPED/NTC - Núcleo de Educação Étnico-Racial

O Núcleo de Educação Étnico-Racial (NEER) é o setor responsável por promover ações que viabilizem a implementação das Leis Federais 10.639/03 e 11.645/08, em cumprimento à Meta 58 do Plano de Metas 2013-2016 da cidade de São Paulo.

As ações do NEER se dirigem a todos os profissionais da Rede Municipal de Ensino, e nos Seminários, cursos (introdutórios e específicos), nos I e II Congressos de Educação para as Relações Étnico-raciais, na I Jornada Municipal de Educação para as Relações Étnico-raciais e encontros formativos de assessoria às unidades educacionais e DREs, o Núcleo tem subsidiado a implementação das leis, visando à consolidação, no município, de uma política pública de educação para as relações étnico-raciais.

O trabalho do Núcleo está articulado a partir do GTP – Grupo de Trabalho Permanente – Leis 10.639/03 e 11.645/08, formado pela equipe de SME/COPED/Núcleo de Educação Étnico-racial e por representantes das 13 Diretorias Regionais de Educação, das equipes de DIPED, Supervisão e DICEU, além dos CEUs, grupo que tem se reunido mensalmente desde julho/2013 e cumpre um papel central na formulação, gestão, articulação e implementação de políticas relacionadas à educação para as relações étnico-raciais. Além disso, o trabalho está organizado em três áreas de atuação:

História e Cultura Afro-brasileira e Africana: visando a valorização do patrimônio sociocultural brasileiro e o reconhecimento do protagonismo dos povos africanos e afro-brasileiro na história e cultura brasileira, fomentando a reflexão sobre o currículo escolar e as práticas pedagógicas, de modo a construir ações de combate ao preconceito, discriminação e racismo.

Ações/Projetos: seminários formativos em parceria com o Museu Afro-Brasil; Mostra Cultural Novembro Negro nos CEUs- 2013/2014/2015; Cursos: Introdução a Educação para as Relações Étnico-Raciais, Etnomatemática, Bibliodiversidade e Literatura, Diálogos Pedagógicos e Práticas Educomunicativas para a Promoção da Diversidade Étnico-racial na Escola - Abordagens para a Infância. Projetos de difusão literária: Entre textos e contextos e Leituras; Orientação Pedagógica: O que não pode deixar de ser dito sobre o 13 de maio?. Institucionalização do jogo Mancala na RME;

História e Cultura Indígena e Educação Escolar Indígena: a implementação da Lei 11.639/08 requer subsídios que contribuam para a compreensão do protagonismo indígena na história do Brasil e nos dias atuais. Através da oferta de cursos de formação, seminários e demais atividades, procura-se promover reflexões sobre a necessidade de combater as visões estereotipadas acerca dos povos indígenas. Inclua-se a estas ações o apoio à formação de educadores dos CEII/CECI – Centro de Educação Infantil Indígena e Centro de Educação e Cultura Indígena; Institucionalização do Jogo da Onça na RME;

Ações/Projetos: Realização do Seminário: Resistência Indígena e Educação: História, Lutas e Perspectivas, o primeiro evento dedicado inteiramente à questão indígena na rede municipal e realização das I e II Mostras Culturais Agosto Indígena nos CEUs/2014, no qual se vivenciou, por um mês, a presença indígena nas escolas da rede municipal. Elaboração do documento: O que é importante lembrar no “dia do índio”, com o propósito de desconstruir estereótipos relacionados aos indígenas. Atuação junto ao COMPISP – Conselho Municipal dos Povos Indígenas de São Paulo.

Educação para Imigrantes e Educação Escolar para Populações em Situação de Itinerância: as correntes migratórias contemporâneas exigem ações da política pública municipal e, no que se refere à educação, propomos a articulação da diversidade cultural e étnica como elementos enriquecedores, positivando as relações socioculturais na escola. Um eixo fundamental da área é a construção de uma prática educativa que combata as situações e práticas de preconceito, discriminação e xenofobia.

Ações/Projetos: participação na comissão organizadora da I Conferência Municipal de Políticas para Migrantes e da COMIGRAR (Conferência Nacional sobre Migrações e Refúgio), assessoria técnica pedagógica nas unidades escolares e DREs, realização da I e II Mostras Culturais Dezembro Imigrante nos CEUs; Elaboração de Orientação Pedagógica de Educação para Imigrantes; Termo de cooperação entre SME e ISEC para realização de projeto de inclusão e acompanhamento de crianças japonesas retornadas;

1.8.5 – COPED/NTC - Núcleo de Educação em Gênero e Sexualidades

O Núcleo de Educação em Gênero e Sexualidades, instituído pela Portaria Intersecretarial SME/ SMPM - Nº 002 de 27 de março de 2015, publicada em 28/03/15, tem suas ações pensadas a partir de dois eixos: formação continuada dos profissionais da SME e gestão, e produção de materiais para subsidiar práticas pedagógicas que promovam relações de gênero mais equânimes na escola e sociedade.

Destacam-se algumas ações já desenvolvidas em consonância com os eixos dispostos acima: Publicação da Nota Técnica nº 11: no documento Subsídios para Implantação do Programa Mais Educação São Paulo; Seminário (2013): Educar para a igualdade: Gênero e diversidade na educação; Curso Optativo (2014): Relações de

Gênero e Educação; Curso Optativo (2015): Educação, direitos humanos, gênero, sexualidade e raça, em parceria com a Ação Educativa; Cursos Optativos (2015 – DRE Campo Limpo): Diferencie: Diferença Sexual na Obra de Pedro Almodóvar; Diversidade e igualdade de gênero: femininos em perspectiva; Cursos Optativos (2015 – DRE Pirituba): Sexualidade e o Cotidiano Escolar e Debatendo e Enfrentando o Bullying Homofóbico e Sexista no Ambiente Escolar; Seminário (2015 – DRE São Miguel): 2º Seminário - Enfrentamento a Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes; Curso Optativo (2015 – DRE Butantã): Pensando as Relações de Gênero e a Diversidade Sexual através da Linguagem Cinematográfica – GÊNERO E DIVERSIDADE; Curso Optativo (2016 – DRE Campo Limpo): Gênero e sexualidade na escola: um caminho a ser trilhado; Curso Optativo (2014/2015/2016): Literatura, Etnicidade e Gênero – subsídios para a educação das relações étnico-raciais; Seminário: Gênero e sexualidades na educação: perspectivas e práticas – 2016.

1.8.6 – COPED/NTC – Núcleo de Educação Ambiental

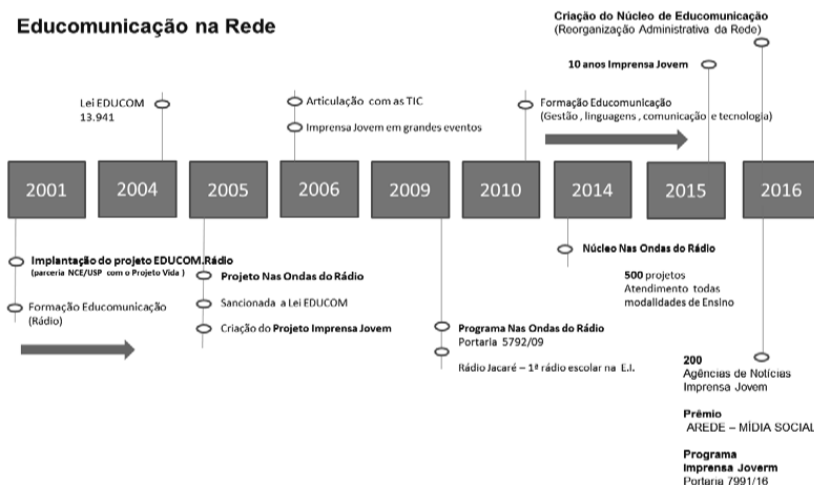
Em dezembro de 2013 foi promulgada a Política de Educação Ambiental do Município de São Paulo, por meio da Lei Municipal 15.967 de 24 de janeiro de 2014, aprovada pela Câmara Municipal e em conformidade com os princípios, objetivos e determinações da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), do Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA), da Política Estadual do Meio Ambiente, do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA), da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental e demais legislações vigentes.

Atendendo aos princípios e objetivos da referida legislação a Secretaria Municipal de Educação constituiu o Núcleo de Educação Ambiental responsável por elaborar e implementar a Política Municipal de Educação Ambiental na RME, de forma articulada e em todos os níveis e modalidades de Ensino.

O Núcleo de Educação Ambiental fomentou a participação dos profissionais da Educação Municipal realizando formações e projetos com o propósito de desenvolver, de forma interdisciplinar, programas e ações de Educação Ambiental, voltados prioritariamente às temáticas: Hortas escolares, Compostagem, Coleta Seletiva, Água e Energia e Consumo Consciente.

Foram firmadas parcerias com instituições públicas, privadas e organizações sociais que permitiram a formação de mais de 2000 educadores e a implementação de hortas escolares em 316 Unidades Educacionais, aproximando as escolas da comunidade na qual estão inseridas e fortalecendo a formação integral para o Desenvolvimento Sustentável no cumprimento dos objetivos da agenda 2030.

1.8.7 – COPED/NTC – EDUCOMUNICAÇÃO



O Núcleo de Educomunicação tem como principal vetor ações formativas que visam a ressignificação do currículo escolar por meio da incorporação das linguagens da comunicação e de ações pedagógicas fundamentadas pela Educomunicação.

A Educomunicação é um novo território do saber identificado pelo Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo (NCE/USP) com o “conjunto de ações voltadas para a criação de ecossistemas comunicativos abertos e criativos em espaços educativos, garantindo, desta forma, possibilidades de expressão a todos os membros das comunidades educativas”.

São objetivos do Núcleo de Educomunicação: Incentivar o protagonismo infantil e juvenil; Promover a apropriação crítica da mídia e de suas linguagens e garantir o exercício do direito à informação e à liberdade de expressão.

São ações desenvolvidas pelo Núcleo de Educomunicação: formação continuada de educadores/as; apoio e acompanhamento de projetos educacionais nas escolas e implementação de Agências de Notícias “Imprensa Jovem” para gestão nas escolas.

Anualmente são oferecidas aos educadores 2.000 vagas em cursos nas modalidades: presencial e à distância. O período de duração dos cursos presenciais varia de 12 a 24 horas e a duração dos cursos a distância é de 32 horas.

O propósito dos cursos é formar educadores para o desenvolvimento de projetos educacionais nas escolas, ampliando seus conhecimentos sobre as linguagens da comunicação e aprofundando a reflexão sobre o papel da mídia na sociedade contemporânea, de maneira que teoria e prática sejam permanentemente alinhadas.